

Enquadramento

A Educação para a Cidadania é parte essencial da formação e desenvolvimento das crianças e jovens, contribuindo para uma educação integral, preparando-as para uma participação cívica ativa e para enfrentar os desafios das sociedades atuais, capacitando-os com os instrumentos necessários para exercerem plenamente os seus direitos e deveres como cidadãos ativos em sociedades livres, democráticas e respeitadoras dos Direitos Humanos.

A escola é o espaço ideal para a promoção de uma cidadania ativa e democrática, onde se prioriza a formação de crianças e jovens conscientes, críticos e comprometidos com os Direitos Humanos e o bem comum, promovendo a coesão social e a Educação para a Cidadania.

No âmbito da Educação para a Cidadania foi elaborado o presente projeto, com base no referencial estruturante da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, previsto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, constante na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e aprovado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto de 2025.

Este pretende, ainda, estar em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, bem como o Projeto Educativo de Escola (PEE). Neste âmbito, a ação educativa dá prioridade a atividades e ações de ordem curricular e extracurricular que se enquadrem em temáticas relacionadas com o tema do PEE (Socializar pela arte) com a promoção dos direitos humanos, do desenvolvimento sustentável, da educação para a saúde, entre outras definidas na estratégia de escola.

Para garantir um acompanhamento mais eficiente da EECE, constituiu-se uma equipa com elementos representativos do corpo docente, corpo não docente, direção e encarregados de educação.

A nossa instituição, como cooperativa e escola particular e tendo apenas pré-escolar (3, 4 e 5 anos) e 1.º ciclo, não se rege por nenhuma unidade orgânica, é só

por si, autónoma nas suas decisões e projetos. Assim sendo, o progresso das dimensões a desenvolver, depende apenas do que será realizado na instituição, com o dever de dar a conhecer, através do registo de avaliação do aluno, às instituições que o receberão. Queremos uma aprendizagem de qualidade, em que se promova o sucesso de cada um e para cada um.

Quadro conceptual e dimensões da Educação para a Cidadania

As dimensões fundamentais para promover uma cidadania ativa e participativa, a operacionalizar através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, estão distribuídas pelos diferentes anos de escolaridade, como se pode ver ao consultar a tabela abaixo apresentada. Para o tratamento de cada uma das diferentes dimensões, foram consultados diversos documentos de apoio, presentes em <https://www.dge.mec.pt/noticias/estrategia-nacional-de-educacao-para-cidadania-e-aprendizagens-essenciais>.

			Pré-escolar			1.º Ciclo			
			Flores	Favos	Mel	1.º	2.º	3.º	4.º
Grupo 1	Dimensões obrigatórias para todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X
		Democracia e Instituições Políticas				X	X	X	X
		Desenvolvimento sustentável	X	X	X	X	X	X	X
		Literacia Financeira e Empreendedorismo				X	X	X	X
Grupo 2	Dimensões obrigatórias pelo menos um ano de escolaridade em cada semestre	Saúde	X	X	X	X	X		
		Risco e Segurança Rodoviária	X	X	X	X	X		
		Pluralismo e Diversidade Cultural						X	X
		<i>Media</i>						X	X

O trabalho a desenvolver nestas dimensões está ajustado à idade das crianças e ao nosso contexto educativo, visando uma perspetiva de continuidade e articulação vertical durante toda a escolaridade obrigatória. Neste sentido, as orientações descritas nos quadros seguintes, estão enquadradas e definidas nas Aprendizagens Essenciais para esta componente curricular.

Dimensões 1º grupo	Orientações
Direitos Humanos	Cooperação com crianças e adultos em contexto escolar; Direitos das crianças; Situações de justiça e injustiça; Igualdade de género – mesmas oportunidades e atividades para meninos e meninas.
Democracia e Instituições Políticas	Importância da paz e da não-violência no convívio diário; Instituições democráticas, nacionais, regionais e locais.
Desenvolvimento Sustentável	Educação ambiental; Qualidade de vida; Conservação da natureza e da biodiversidade; Bem-estar animal; Conservação dos oceanos.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Educação para o consumo; Poupança.

Dimensões 2º grupo	Orientações
Saúde	Educação para os afetos; Alimentação saudável; Importância da atividade física; Direito à privacidade e intimidade do corpo; Diferenças físicas e mentais nas pessoas.
Risco e Segurança Rodoviária	Autoproteção em situações de riscos naturais e/ou tecnológicos; Plano de segurança; Prevenção e educação rodoviária; Utilização das tecnologias de informação.
Pluralismo e Diversidade Cultural	Identidade cultural; Possibilidade de livre expressão e de pertença; Celebração e valorização da sua cultura e de outras culturas.
<i>Media</i>	Informação verdadeira e informação falsa ou distorcida; Liberdade de expressão e direito à informação; Utilização segura da Internet – importância da proteção dos dados pessoais e da criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.

Modos de organização do trabalho

A Estratégia de Educação para a Cidadania está organizada de formas diferentes consoante os níveis e anos de escolaridade, podendo sofrer alterações durante o ano escolar, caso haja necessidade para tal.

Apesar da ressalva anterior, para o ensino Pré-escolar, as dimensões serão integradas e desenvolvidas na área de formação pessoal e social, sendo de carácter transversal.

No 1.º ciclo, sendo também de natureza transversal, serão abordadas as diversas dimensões, consoante as dinâmicas de trabalho de cada titular de turma, em cada uma das disciplinas lecionadas. Se necessário, os titulares de turma poderão utilizar o tempo semanal de Estudo Integrado para o desenvolvimento de algum projeto ou atividade, que necessite de trabalho mais individualizado e específico.

Todos os projetos e atividades no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento irão sendo acompanhados pela equipa de trabalho delineada para a Estratégia de Educação para a Cidadania.

Os alunos desenvolverão e trabalharão as aprendizagens essenciais e os conteúdos inerentes às mesmas de acordo com os critérios definidos pelos professores e educadores titulares, tentando, sempre que possível, relacioná-los com as dimensões da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Todos deverão contribuir para que se desenvolvam, da forma mais coesa, os projetos e atividades.

A escola deve estar preparada e ciente de que poderá fazer sempre melhor.

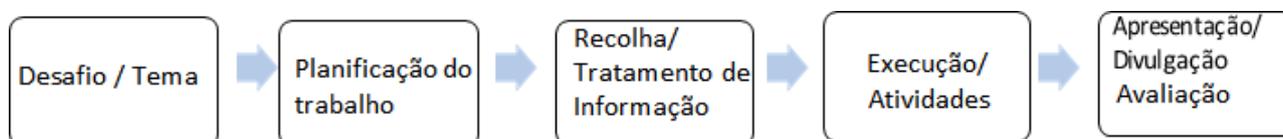
A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na Escola deve fomentar experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino, nomeadamente:

- Trabalho de projeto;
- Trabalho de grupo;
- Debates;

- Assembleias/Fóruns;
- Pesquisas orientadas de textos e imagens;
- Visionamento /exploração de filmes, documentários;
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados;
- Palestras e *Workshops*;
- Elaboração /Preenchimento /Análise de inquéritos;
- Produções em diversos suportes;
- Dramatizações;
- Visitas ou aulas de exterior;
- Campanhas /Ações;
- Apresentações;
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada.

Em Cidadania e Desenvolvimento não são privilegiados os processos teóricos/retóricos e o ensino expositivo/transmissivo. Deve ser privilegiada uma metodologia assente no desenvolvimento de projetos. Os projetos a desenvolver devem ser planeados pelos alunos da turma e respetivo Conselho, respeitando os domínios selecionados para o ano de escolaridade. Pretende--se que os estudantes desenvolvam e participem ativamente em todas as fases do projeto. Estes devem potenciar o desenvolvimento de competências e a aquisição de múltiplas literacias, alinhando-as com os conteúdos programáticos, as competências essenciais e as atividades inerentes a cada disciplina/área. O desenvolvimento dos projetos e atividades devem contribuir para a formação pessoal e social dos alunos, em articulação com o Projeto Educativo da Escola.

Aconselha-se, portanto, que sejam seguidas as seguintes etapas:



Na nossa escola já se encontram a ser desenvolvidos projetos que se distribuem de acordo com a tabela que se segue:

Projetos Atividades	Dimensões	Responsáveis
Brinca Feliz (reabilitação do recreio)	Direitos Humanos Desenvolvimento Sustentável	Comunidade educativa
Saúde Escolar	Saúde	Equipa de Saúde Escolar
S. Martinho	Pluralismo e Diversidade Cultural	Professores e alunos do 4.º ano
Natal para Todos (cabazes/doações)	Direitos Humanos Pluralismo e Diversidade Cultural	Comunidade educativa
Dia do Pai	Saúde Pluralismo e Diversidade Cultural	Comunidade educativa
Dia da Mãe	Saúde Pluralismo e Diversidade Cultural	Comunidade educativa
Dia Internacional da Agricultura	Desenvolvimento Sustentável	Professores e alunos dos 3.ºs e 4.ºs anos
Dia Internacional da Família	Saúde Pluralismo e Diversidade Cultural	Comunidade educativa
Dia Mundial da Criança	Direitos Humanos	Comunidade educativa
Jogos Sem Fronteiras	Saúde	João Branco

Parcerias

Para a execução dos projetos, foi e será necessário mobilizar parcerias com outras entidades.

Parceiros
CDIJA
Eco Escola
Musami
Câmara Municipal de Ponta Delgada
USISM
Equipa de Saúde Escolar
Complexo Desportivo de S. Roque
Proteção Civil
Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada
PSP-Escola Segura
Junta de Freguesia de S. Roque
Associações de apoio aos animais
Banco alimentar
Cáritas
Museus
Bibliotecas

A avaliação das aprendizagens dos alunos

A escola tem autonomia para decidir quais os critérios de avaliação, desde que seja garantida a realização de processos de aprendizagem nas dimensões recomendadas. O princípio subjacente a estes processos de avaliação é que as competências de cidadania têm que ser aprendidas na prática, em contexto e em interação. Daí, o foco da avaliação ser ao nível do processo e do produto final.

Os critérios de avaliação serão definidos pelo conselho de Núcleo e devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Os instrumentos de avaliação a serem usados serão:

- Questionários;
- Grelhas de observação;
- Listas de verificação;
- Relatórios;
- Portefólios;
- Apresentações orais;
- Atividades de expressão plástica;
- Dramatizações;
- Debates;
- Entrevistas;
- Fichas de autoavaliação/heteroavaliação.

A monitorização da avaliação será da responsabilidade de cada titular e dos responsáveis por cada projeto que, em reunião de Conselho de Núcleo, darão a conhecer aos restantes docentes as informações necessárias, para averiguar o sucesso ou não das atividades desenvolvidas e assim todos contribuem para a avaliação da Cidadania e Desenvolvimento e, conseqüentemente, para a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Cabe à equipa de Cidadania sintetizar essas informações e ponderar os passos seguintes, para orientar e prosseguir com o trabalho.

A avaliação terá um carácter contínuo e sistemático dos processos de avaliação/adaptação ao contexto e será realizada no final do ano letivo.

A avaliação na Educação Pré-Escolar é marcadamente formativa, tendo efeito no acompanhamento contínuo da evolução de cada criança/grupo nas diferentes dimensões, contemporizada na ação educativa, nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, na valorização dos progressos da criança e na organização do ambiente educativo. A avaliação é descritiva, baseada nas aprendizagens esperadas e previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Relativamente aos alunos do 1.º Ciclo, estes terão uma menção qualitativa, bem como uma síntese descritiva, referenciada no registo de avaliação do aluno. Estarão também contemplados, no mesmo registo, as dimensões, os projetos e as atividades em que o aluno participou e/ou desenvolveu.

Em suma, a avaliação tem como propósitos: redefinir estratégias/medidas de promoção do sucesso, reajustar práticas educativas e definir os efeitos da avaliação.

Perfis de aprendizagem

AQUISIÇÃO	
Adquire conhecimentos sobre os temas trabalhados.	MB
Geralmente adquire conhecimentos sobre os temas trabalhados.	B
Algumas vezes adquire conhecimentos sobre os temas trabalhados.	S
Raramente adquire conhecimentos sobre os temas trabalhados.	I
COMPREENSÃO	
Revela compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	MB
Geralmente revela compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	B
Algumas vezes revela compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	S
Raramente revela compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	I
APLICAÇÃO	
Aplica os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	MB
Geralmente aplica os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	B
Algumas vezes aplica os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	S
Raramente aplica os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	I
PARTICIPAÇÃO	
Participa nas atividades.	MB
Geralmente participa nas atividades.	B
Algumas vezes participa nas atividades.	S
Raramente participa nas atividades.	I
COOPERAÇÃO / RELAÇÃO COM OS OUTROS	
Coopera com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	MB
Geralmente coopera com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	B
Algumas vezes coopera com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	S
Raramente coopera com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	I

AUTONOMIA	
Realiza as atividades de forma autónoma.	MB
Geralmente realiza as atividades de forma autónoma.	B
Algumas vezes realiza as atividades de forma autónoma.	S
Raramente realiza as atividades de forma autónoma.	I
ESPÍRITO CRÍTICO	
Demonstra espírito crítico nas suas intervenções.	MB
Geralmente demonstra espírito crítico nas suas intervenções.	B
Algumas vezes demonstra espírito crítico nas suas intervenções.	S
Raramente revela espírito crítico nas suas intervenções.	I
ORGANIZAÇÃO	
Organiza o seu trabalho.	MB
Geralmente organiza o seu trabalho.	B
Algumas vezes organiza o seu trabalho.	S
Raramente revela organização do seu trabalho.	I
RESPEITO PELAS REGRAS	
Demonstra respeito pelas regras.	MB
Geralmente demonstra respeito pelas regras.	B
Algumas vezes demonstra respeito pelas regras.	S
Raramente demonstra respeito regras.	I

Avaliação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

A avaliação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania será fundamental para promover a sua regulação e estimular o seu aperfeiçoamento. Essa monitorização e avaliação devem ser dinâmicas, sendo da responsabilidade da equipa de EECE.

Ao longo do ano, a avaliação contínua basear-se-á no constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e projetos delineados. A avaliação deverá analisar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade e as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

Para se fazer o acompanhamento/avaliação da estratégia realizar-se-ão reuniões semestrais da Equipa da EECE; um balanço semestral em reuniões de conselhos de núcleo; avaliação anual, pelo Conselho Pedagógico e relatório anual da Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania.

No final do ano letivo, deve realizar-se uma avaliação global que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, permitindo verificar:

- Número de projetos desenvolvidos em cada ano letivo, dentro e fora da sala de aula;
- Número de projetos apresentados e/ou desenvolvidos na comunidade;
- Número de participantes externos que participam na apresentação e/ou desenvolvimento dos projetos;
- Grau de envolvimento e motivação dos alunos;
- Grau de articulação das várias disciplinas com a componente de Cidadania e vice-versa;
- Articulação entre a EEEC, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;
- Envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.